

FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTES TERRESTRES E HIDROVIÁRIOS

ATA DA 3ª REUNIÃO - EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL CT-TRANSPORTES

Data: 27 de julho de 2004

Local: Sala dos Conselhos – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT/Brasília

Horário: das 14h30 às 17h30

1. PRESENTES

1.1. Membros Titulares do Comitê Gestor

Presidente : Carlos Augusto de Azevedo - MCT do Comitê

Membros: Alfredo Peres da Silva - NTC -Setor Empresarial

Anisio Brasileiro de Freitas Dourado - UFPE Comunidade Científica

Chequer Jabour Chequer - MT

José Eugênio Leal - PUC-RJ Comunidade Científica

Michel Chebel Labaki – FINEP

Ronaldo Cabral Magalhães - ANTT

1.2 Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca - MCT

Clotilde Paião Correia de Sousa - MCT

Rita Rodrigues de Assunção - MCT

Francisco Cleodato Porto Coelho - MCT

Flávio Coutinho de Carvalho - CNPq

Luiz Sérgio da Cruz Silveira - IDAQ

Celso Otávio Côrtes da Trindade – FINEP

2. PAUTA DA REUNIÃO

- Análise e deliberações sobre as ações a serem implementadas em 2004;
- Outros assuntos.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 Abertura

O Presidente do Comitê Gestor deu boas vindas a todos e em seguida colocou a questão das ações verticais, que deverão ser definidas para que sejam apresentadas ao Ministro na próxima sexta-feira. Como também a data provável para a publicação dos editais no dia 03.08.2004 e a assinatura dos contratos referentes a 2004, até outubro deste ano. Informou ainda sobre a realização de mais duas reuniões ordinárias, que deverão ocorrer na 3ª semana de outubro e na 4ª semana de novembro respectivamente, sugerindo que sejam discutidos nessas reuniões os projetos para o ano de 2005.

3.2. Apresentação de propostas para as ações verticais

Primeiramente o Presidente informou que na última reunião o comitê apreciou a lista dos temas transversais num total de quinze temas, informando ainda que, a Comissão de Coordenação sugeriu que os fundos participassem com 50% para os temas transversais. Em seguida o Presidente leu a relação dos projetos já apresentados por alguns membros para as ações verticais num total de oito, conforme a seguir:

- Contribuir para o desenvolvimento econômico, tecnológico e social do país em consonância com as diretrizes elaboradas pelo governo federal, em articulação com os ministérios direto ou indiretamente envolvido;
- Melhoria da produtividade do setor ferroviário;
- Logística e competitividade para o comércio exterior;
- Combinação ótima de mistura de combustíveis em motores de veículos para o transporte de carga;
- Mobilidade urbana e inclusão social;
- Projeto de desenvolvimento de soluções tecnológicas na área de gestão de transporte rodoviário GTR e gestão de mobilidade rodoviária;
- Plano diretor de transporte;
- Implementação de sistemas inteligentes de transporte na malha rodoviária federal através de projetos compartilhados;

Dando continuidade o presidente fez um breve comentário sobre os quinze temas transversais abaixo:

- > Recursos humanos para PITCE (incluindo tudo o que fosse relacionado a recursos humanos);
- > Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial micro e mando tecnologia;

- > Inventário tecnológico;
- > Laboratório de Metrologia química;
- > Laboratório de Metrologia de Materiais do IMETRO;
- > Tecnologia de informação para meteorologia de recursos hídricos;
- > Apoio seguimento emergente a visualização;
- > Programa nacional de qualificação e modernização das ECT's;
- > Parques tecnológicos;
- > Amazônia;
- > Cooperação tecnológica entre as ECT's e as empresas;
- > Software;
- > Biblioteca de componentes para a área de eletrônica;
- > Área de TIB (Tecnologia Industrial Básica);
- > Biodiesel.

O Presidente perguntou ao Dr. Aldo qual seria a proposta de participação do CT-Transporte nas ações transversais. O mesmo respondeu que a proposta seria de um milhão de reais, nas ações de universidade empresa. Informou também que, essa proposta seria para se abrir uma chamada nos assuntos relacionados a transporte, que pudesse indicar empresas que apresentassem propostas no sentido amplo, que tivessem afinidade com o "scopo" do fundo, tendo em vista que nessas ações transversais vai se resguardar os objetivos de cada um. Em seguida o Dr. Anísio, representante da Comunidade Científica, sugeriu ao Presidente que colocasse em votação, tanto os temas transversais como também as ações verticais. O representante do CNPq Dr. Flávio Coutinho concorda que 50% do fundo seja destinado as ações transversais. Dando continuidade o Dr. Ronaldo da ANTT questionou com relação aos Projetos do ITS, se a continuidade desses projetos seriam enquadrados no tema transversal, como compatibilizar os estudos que estão em andamento, tendo em vista o orçamento limitado de dois milhões e como introduzir alguns projetos que seriam mais verticais a competir dentro desse um milhão de reais previstos para o tema transversal. O Dr. Anísio sugere que dada a necessidade de se consolidar o Comitê Gestor e o Fundo Setorial de Transporte junto a comunidade das empresas, dos órgãos governamentais e as academias das universidades, diminuir o valor da contribuição para o tema transversal, de um milhão para quinhentos mil. Com isso o fundo ficaria com um milhão e meio de reais, seria então, lançado um grande edital pelo CNPq, com a proposta chamada de: transporte e desenvolvimento econômico e social, com o objetivo de englobar todas as propostas apresentadas no papel de sub projetos. Estas propostas seriam submetidas em uma dupla rodada pelo CNPq. A primeira rodada a formação das redes e a segunda rodada seria a apresentação dos projetos. Dr. José Eugênio Leal informa que dos projetos apresentados, existe pelo menos um com grande chance de ser absorvido pelo Verde

Amarelo, o do ITS que foi originariamente já apoiado por aquele fundo e que poderá garantir sua continuidade. Outro projeto é a combinação ótima de mistura de combustível em motores de veículos para o transporte de carga, que poderá ser absorvido pelo Biodiesel ou Energia. Outros projetos como: melhoria da produtividade do setor ferroviário, logística e mobilidade urbana poderão fazer parte do grande Edital das ações verticais. Por sugestão dos membros do comitê o Presidente colocou em votação, a continuação do projeto ITA, que o mesmo seja encaminhado ao Verde Amarelo como encomenda, mas que passe por um processo de avaliação e análise para sua comprovação, onde todos concordaram. Em seguida o Presidente colocou para decisão do Comitê, quanto as decisões tomadas na última reunião, realizada no Rio de Janeiro, se as mesmas deveriam ser reafirmadas ou reformuladas para se colocar em nova votação, tendo em vista a ausência de quorum na reunião anterior. Para o edital das ações verticais, o Comitê definiu um grande tema que seria: Projetos de Pesquisa Cooperativa em Rede para Transporte e Desenvolvimento Econômico e Social englobando três sub projetos, como já havia sido sugerido pelo Professor Anísio, quais sejam, 1) Transporte de Passageiros, 2) transporte de Cargas e 3) Sistemas de Informações para o Planejamento de Transportes. Com valores que vão de cento e cinquenta a duzentos e cinquenta reais. O Dr. José Eugênio considera que, seria importante que no edital contivesse incentivo a constituição de redes e necessariamente a participação do setor produtivo ou do setor governamental. Dando continuidade o presidente colocou em votação qual das agências deveria fazer o edital. Os membros decidiram que os projetos seriam apresentados a FINEP via instituição e não pelo CNPq como havia sido sugerido anteriormente. Ficou definido também que o prazo para execução dos projetos seria de até doze meses. E também que, dos projetos aprovados prioritariamente 30% será alocados nas regiões norte e nordeste. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a reunião.

4. ASSINATURAS

CARLOS AUGUSTO DE AZEVEDO

ALFREDO PERES DA SILVA

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

CHEQUER JABOUR CHEQUER

JOSÉ EUGÊNIO LEAL

MICHEL CHEBEL LABAKI

RONALDO CABRAL MAGALHÃES

Obs: Ata não aprovada